

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo-integral  
no segundo semestre de 2021**

-----

**TEMA GERAL:  
CAPÍTULOS CINCO A OITO DE ROMANOS:  
O CERNE DA BÍBLIA**

Mensagem Cinco

**Salvos em vida do pecado, da morte e do mundanismo**

Leitura bíblica: Rm 5:10; 8:2, 6; 6:18-19, 22; *Hinos*, nº 866, nº 593

- I. O versículo chave no livro de Romanos é o 5:10: “Se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos na Sua vida”:**
- A. A plena salvação de Deus revelada em Romanos tem duas partes: uma é a redenção realizada em nosso favor pela morte de Cristo e a outra é a salvação que nos é proporcionada pela vida de Cristo.
  - B. Os primeiros quatro capítulos deste livro falam exaustivamente sobre a redenção realizada pela morte de Cristo, enquanto os últimos doze capítulos falam pormenorizadamente sobre a salvação proporcionada pela vida de Cristo.
  - C. Redenção, justificação e reconciliação, que são realizadas fora de nós pela morte de Cristo, nos redimem objetivamente; já a santificação, transformação e conformação, que são realizadas em nós pelo operar da vida de Cristo, nos salvam subjetivamente.
- II. Temos de ser salvos em vida da lei do pecado e da morte por meio da lei do Espírito da vida – Rm 8:2:**
- A. Paulo fez uma grande descoberta ao receber a revelação do Deus Triúno ser processado por meio da encarnação, viver humano, crucificação, ressurreição e ascensão, a fim de se tornar a lei do Espírito da vida (como um princípio automático e poder espontâneo) instalado em nosso espírito – Rm 8:2-3, 11, 34, 16:
    - 1. Um cristão não deve viver pelo poder da sua vontade, mas pelo poder da lei interior do Espírito da vida de ressurreição em seu espírito; essa lei tem o maior poder; ela vence a morte, transcende a morte e não está presa por ela – Rm 7:17-20; Mt 26:41; Ef 1:19-23; Cl 1:28-29; 2Co 1:8-9; Jo 11:25; Hb 7:16; At 2:24; Ap 1:18.
    - 2. Se não vimos que o pecado e a morte são uma lei em nós e que a nossa vontade nunca poderá vencer essa lei, estamos presos em Romanos 7; nunca chegaremos a Romanos 8.
    - 3. Toda vida tem uma lei e até mesmo é uma lei; a vida de Deus é a vida mais elevada e a lei do Espírito da vida é a lei mais elevada – Pv 30:19a; Dt 32:11-12; Is 40:30-31.

4. O nascimento divino nos transferiu a uma nova esfera, a esfera da vida divina com a sua lei no nosso espírito, uma esfera na qual não há pecado, mundo nem carne:
  - a. Nessa esfera, todas as vitórias são inconscientes e fáceis porque é a lei do Espírito da vida que nos sustenta, e não a nossa própria vontade.
  - b. Temos a lei do Espírito da vida habitando em nosso espírito como a presença de Deus, o falar de Deus, o reunir com Deus e o dispensar de Deus – Hb 8:10; Rm 3:25; Êx 25:22.
5. Podemos cooperar com a lei do Espírito da vida instalada e que opera interiormente, exercitando o nosso espírito para “ligar” essa lei; sem o “interruptor” do nosso espírito, não temos como aplicar o Deus Triúno processado como a “eletricidade celestial” em nós, mas louvado seja o Senhor por termos um interruptor e sabermos onde ele está – Pv 20:27; Zc 12:1; Fp 2:12-13; Rm 8:2, 4-6, 13-16, 23; 5:10, 17; 1Tm 4:7; 2Tm 4:22.
6. A melhor maneira de ligarmos a corrente divina e mística do Espírito que flui no nosso espírito é invocar o nome do Senhor Jesus e dizer-Lhe que O amamos, desfrutando o Seu abraço para nos apegarmos a Ele – 1Co 12:3b; Rm 10:12-13; Sl 18:1; 91:14-15; 116:1; 2Co 11:2-3; Hc 1:1; Fp 3:12.
7. Quando contatamos o Espírito exercitando o nosso espírito, desfrutamos Cristo em aspectos insondáveis e ricos – Ef 3:8:
  - a. “Livre no espí’to / De consciência má / De justiça própria / De autocondenar.”
  - b. “Livre no espí’to / De orgulho, “eu”, / Amor próprio, glória / Tudo o que é “meu”.
  - c. “Exercita o espí’to, / Para assim vencer, / Limpo pelo sangue, / Cheio de poder.”
  - d. “Exercita o espí’to, / Toca em Cristo aí, / Pela sã Palavra, / Ganha-O em ti.”
  - e. “Pelo espí’to, Cristo / Vem Se atestar, / Pelo espí’to o homem / Pode-se faltar.”
  - f. “Exercita o espí’to! / Cheio de fervor; / Disso precisamos, / Guia-nos, Senhor!” (*Hinos*, nº 866, *estrofes* 5-10).
- B. Paulo era uma pessoa que ligava a lei do Espírito da vida servindo a Deus em seu espírito pelo seu primeiro amor ao Senhor – Rm 1:9; 5:5; 8:35-39; Ap 2:4:
  1. Amar o Senhor com o primeiro amor é dar-Lhe o primeiro lugar em tudo, considerando-O como tudo em nossa vida – Cl 1:18b, 10.
  2. Quando Deus entra em nós e flui de nós, esse é o nosso serviço a Ele; trabalhamos juntamente com Cristo nas igrejas, onde Lhe damos nosso primeiro amor – Ct 7:12; 2Co 6:1a; Fp 3:3; Mc 12:30.
  3. Quando amamos o Senhor com o primeiro amor, fazemos as primeiras obras: obras que provêm do primeiro amor e o expressam; somente essas obras que são motivadas pelo primeiro amor são ouro, prata e pedras preciosas – Ap 2:4-5; 1Co 3:12; 15:10, 58.
  4. O amor de Cristo nos constrange a viver para Ele e morrer para Ele – 2Co 5:14-15; Rm 14:7-9.

- C. “A mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz” – Rm 8:6:
1. “Mesmo sem empenho, mostra a carne, então, / O pecado e natureza de Adão; / No espí’to não preciso me esforçar, / Cristo é quem vive em mim e vem reinar.”
  2. “Mente no espí’to, oh! que salvação! / Cristo em nós terá a Sua expressão; / Mente no espí’to, só assim vencer / Da lei do pecado e da morte livre ser.”
  3. “Mente no espí’to, faz-nos conhecer / A cruz e o poder que a Cristo fez viver; / Como vida plena, Cristo vive em mim, / “Té maturidade atingir enfim.”
  4. “No espí’to, Cristo é vida e tudo o mais, / Força e bênção todo-inclusiva traz; / No espí’to, provo santidade assim, / E o Deus Triúno que se move em mim” (*Hinos*, nº 593, estrofes 3, 5-7).

### III. Precisamos ser salvos em vida do mundanismo:

- A. Quando o homem caiu, toda a sua pessoa tornou-se totalmente saturada do elemento do mundo; assim, temos de cooperar com o Espírito que habita interiormente, santificador, apresentando os nossos membros como escravos para justiça, o que nos introduz na santificação; nós nos tornaremos santos espontaneamente em nosso interior pelo saturar de Cristo – Rm 6:18-19, 22.
- B. Após deixar a presença de Deus (Gn 4:16), Caim construiu uma cidade para sua proteção e subsistência; nessa cidade ele produziu uma cultura mundana sem Deus (v. 17):
1. No jardim, Deus era tudo para o homem: sua proteção, manutenção, suprimento e entretenimento; quando o homem perdeu Deus, ele perdeu tudo.
  2. O homem perder Deus o forçou a inventar uma cultura humana mundana, cujos principais elementos foram as cidades para existência, criar gado para sustento, música para entretenimento e armas para defesa – Gn 4:20-22.
  3. Somente recebendo uma revelação da natureza, significado e resultado da vida no mundo e uma revelação da atitude de Deus para com essa vida, podemos verdadeiramente nos desapegar do mundo e odiar a vida mundana – 1Jo 2:15-17; Tg 4:4.
  4. Para Deus, o mundanismo é pior que a pecaminosidade; a pecaminosidade é contrária à justiça de Deus, enquanto o mundanismo é contrário à santidade de Deus, que é mais elevada que Sua justiça.
- C. Deus criou o homem para viver na terra com vistas ao cumprimento do Seu propósito, mas o Seu inimigo, Satanás, a fim de usurpar o homem criado por Deus, formou um sistema mundano anti-Deus nesta terra, sistematizando os homens com religião, cultura, educação, indústria, comércio, entretenimento etc., pela natureza caída do homem, em sua luxúria, desejos, buscas e mesmo sua indulgência em necessidades para o seu viver, como comida, roupa, moradia e transporte:
1. A totalidade desse sistema satânico jaz no maligno (1Jo 5:19; cf. Ef 6:12); não amar esse mundo é a base para vencer o maligno (cf. 1Pe 3:3-4; Ap 2:12-13a, 17); amá-lo, ainda que só um pouco, dá ao maligno a base para nos derrotar e nos ocupar.
  2. Tudo que nos ocupa e usurpa, impedindo-nos de ganhar Deus, ser ganhos por Ele, fluí-Lo e expressá-Lo para a edificação de Deus é o mundo (cf. Fp

3:8, 12; 2Co 4:7; At 20:24; 1Pe 4:11; 1Co 10:31; 3:9); o mundo é a máscara que Satanás usa para nos trapacear e nos enganar; o mundo é aquilo que é mais do que necessitamos para o nosso viver.

- D. Um grande fator de divisão é o mundanismo; enquanto amarmos o mundo em determinado aspecto, esse aspecto de mundanismo se tornará uma causa de divisão; os crentes são edificados como um só no Deus Triúno, por meio da separação do mundo satânico pela palavra santa – Jo 17:14-21; 1Jo 2:15-17; 5:19:
1. A palavra viva de Deus opera nos crentes a fim de separá-los de qualquer coisa mundana e os salva de uma natureza saturada com o elemento do mundo.
  2. Se tocarmos continuamente a Palavra e permitirmos que o Espírito nos toque diariamente, seremos santificados, separados do mundo para Deus; sairemos de nós mesmos, nossa velha habitação, para dentro do Deus Triúno, nossa nova habitação.
- E. Louvamos e agradecemos o Senhor que, em Cristo, “o príncipe do mundo, (...) nada tem” (não tem base, chance, esperança, nem possibilidade alguma – Jo 14:30); porque Ele está no nosso espírito, nosso espírito regenerado (Jo 3:6) não pratica o pecado (1Jo 3:9) e vence o mundo (5:4)!